



HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA - HEAPA

Relatório de execução mensal

9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016

Mês de referência: Dezembro de 2023

Aparecida de Goiânia

Janeiro/2023

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEAPA

Flávia Rosemberg- Diretora Geral

Dandara Ferreira - Diretora Médica

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agripino José dos Anjos Neto- Gerente Operacional

Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem

Bruno Molina - Gerente de Tecnologia

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	8
3. ORGANOGRAMA.....	9
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA.....	10
4.1 Assistência Hospitalar.....	10
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	12
4.3 Atendimento ambulatorial.....	13
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	14
5.1 Internações hospitalares.....	14
5.2 Cirurgias Programadas	14
5.3 Atendimento as Urgências.....	15
5.4 Atendimento ambulatorial.....	16
5.5 SADT Externo	17
5.6 Hospital Dia.....	18
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	19
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	20
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)	20
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas	21
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	21
6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	22
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade).....	23
6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas	24
6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	24
6.10 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente.....	24
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	26
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	27
8.1 Custos da unidade – KPIH.....	27
9. ANEXOS	30
9.1 Atividades realizadas no mês	30
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada.	10
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).....	12
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.....	13
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.....	14
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.	15
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.	16
Quadro 7- Meta de SADT externo.	17
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.	18
Quadro 9- Metas de desempenho.	19

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares.	14
Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.....	15
Tabela 3- Total de Cirurgias no mês.....	14
Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência.....	15
Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	15
Tabela 6- Atendimento ambulatorial.....	16
Tabela 7- SADT externo.....	17
Tabela 8- Atendimento de hospital.....	17
Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.	19
Tabela 10- Tempo médio de permanência.....	19
Tabela 11- Intervalo de substituição (horas).....	20
Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.	20
Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias.	21
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.....	21
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.	22
Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).	22
Tabela 17- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).	23
Tabela 18- Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	23
Tabela 19- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	23
Tabela 20- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	24

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 21 de setembro de 2023, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Cumprir informar que o 10º Termo Aditivo encontra-se em andamento conforme Ofício recebido na unidade que trata-se do Contrato de Gestão em comento para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da unidade, onde fora encaminhado a MINUTA - ANEXOS I AO V, ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 - HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA DR. CAIO LOUZADA (HEAPA), informando o ajuste e inserção de cláusulas específicas para Termos de Colaboração, os quais, inclusive, encontram-se em execução desde 22 de setembro de 2023.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes, especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes, conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, (9º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

CNES: 5419662

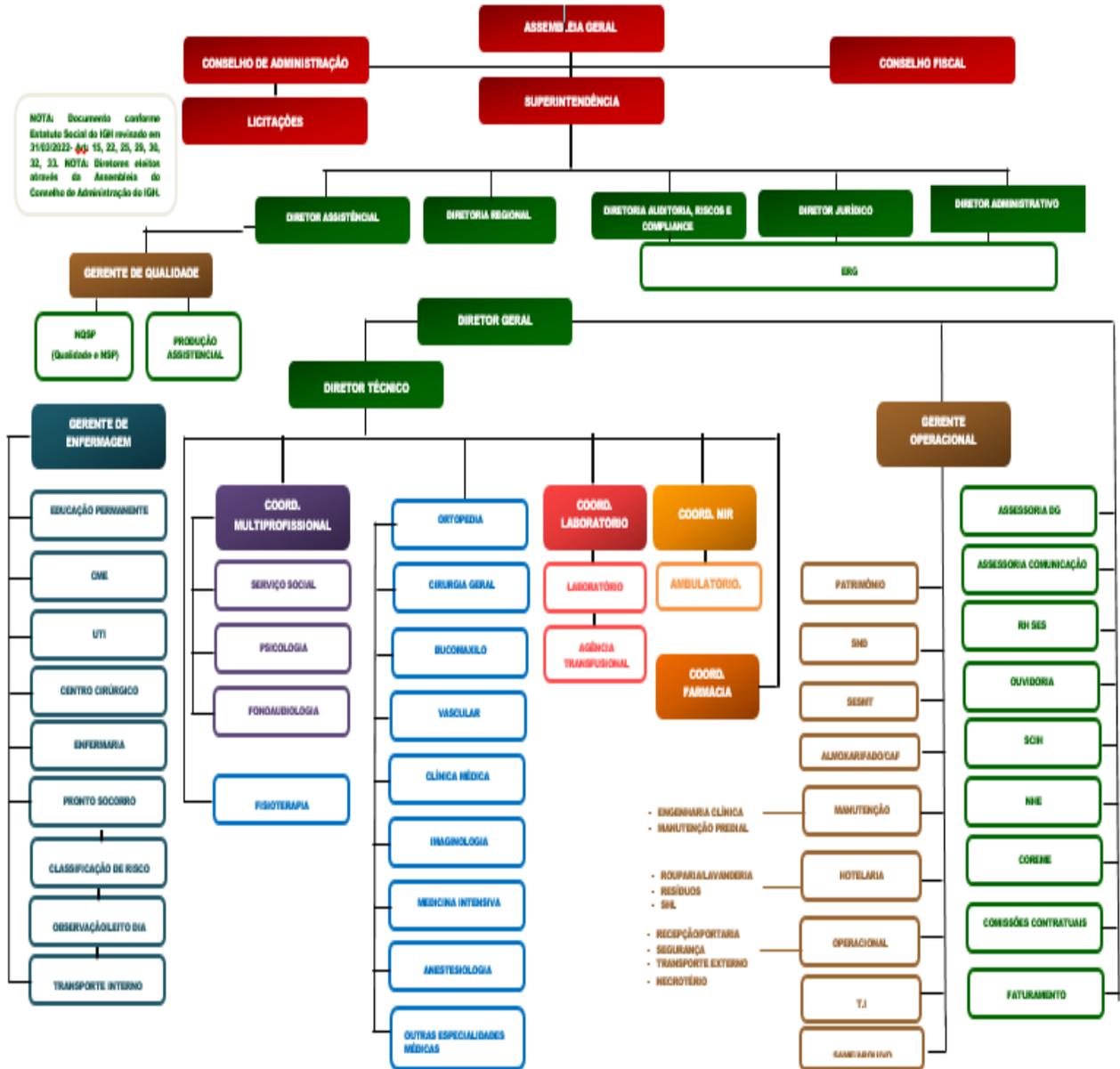
ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA

	ORGANOGRAMA HEAPA	Código: ORG.HEAPA.DIR.001
		Emissão: 13/08/2019
		Versão: 01
		Revisão: 21/03/2023
		Página: 01 de 01



Elaborado por: Michele Silveira

Revisado por: Renata Damasceno

Aprovado por: Flávia Rosemberg

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilo facial, cirurgia ortopedia/traumatologia e cirurgia vascular). Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescidos a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
TOTAL	102

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).

- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	
Ortopedia e traumatologia	Enfermagem
Cardiologia- risco cirúrgico	

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clinica cirúrgica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o mês de dezembro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA)

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em dezembro/2023
Clínica Médica	97	102
Clinica cirúrgica	405	528
Total	502	634

Foram realizadas um total de **630** saídas hospitalares, frente às **502** contratadas. Atingindo 126,29% da meta mensal, ficando acima da variação de $\pm 10\%$.

5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	50	600
Ortopedia e traumatologia	130	1560
Cirurgia vascular	20	240
Total	200	2.400

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas para o mês de dezembro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas/eletivas	Contratada	Realizado em dezembro/2023
Alto Giro	80	65
Média ou Alta complexidade	80	101
Alto Custo	30	6
Total	190	172

Foram realizadas um total de 175 cirurgias programadas/eletivas, frente às 190 contratadas. Atingindo, 91% da meta mensal.

Tabela 3- Total de Cirurgias no mês.

Total de Produção de cirurgias no mês	Realizado em dezembro/2023
Cirurgias eletivas	171
Cirurgias de Urgência e Emergência	388
Total	560

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados para o mês de dezembro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em dezembro/2023
Referenciada	832
Demanda Espontânea	783
Total	1.615

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT Interno*	Realizado em dezembro/23
Análises Clínicas	14.181
Radiografias	2.295
Doppler	53
Ultrassonografia	77
Tomografia Computadorizada	1.462
Eletrocardiograma	204
Total	18.272

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 9º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de dezembro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 6- Atendimento ambulatorial.

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em dezembro/2023
Consultas Médicas	1500	1.193
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	250	228
Pequeno procedimento ambulatorial 100% regulado (via BPA)	300	509*
Total	2.050	1.930

* Informa-se que o valor do BPM refere-se ao mês anterior, considerando o Delay no fluxo de faturamento da SES/GO

Foram realizados um total de 1.930 atendimentos ambulatoriais, frente as 2.050 contratados. Atingindo 94,15% da meta estabelecida.

5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	200	2400
Raio X	200	2400
Ultrassonografia Doppler	100	1.200
Eletrocardiograma	130	1560

Abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de dezembro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 7- SADT externo.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em dezembro/2023
Raio X	80	44
Raio X com contraste	40	
Ultrassonografia/Doppler	150	156
Tomografia Computadorizada Externo com e sem contraste	160	354
Total	430	554

Foram realizados um total de 554 exames externos, frente aos 430 contratados.

5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 231 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	231	2772

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de dezembro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

Tabela 8- Atendimento de hospital dia.

Hospital Dia	Contratada	Realizado em dezembro/2023
	308	319
Total		319

No mês em análise, observa-se o quantitativo de pacientes do atendimento leito dia de 308 contratadas foi de 319. Atingindo, 104% da meta mensal.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 9º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 9- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

Segue abaixo demonstrativo da produção de desempenho para o mês de dezembro de 2023, conforme ANEXO Nº I - Especificações Técnicas/2023 – Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Dr. Caio Louzada (HEAPA):

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado dezembro//23
	≥ 85%	97,82%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 10- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado dezembro/23
	≤5 dias	4,87

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100-Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar) \times Média\ de\ tempo\ de\ permanência] / Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar]$

Tabela 11- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado dezembro/23
	≤22 horas	2,61

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$.

Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado dezembro/23
	≤5%	6,9%

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

- a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.
- b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.
- c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado dezembro/23
	≤20%	10%

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado dezembro/23
	≤1%	0%

Percentual de rejeição no SIH mês novembro.

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado novembro/23
	≤1%	0%

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado dezembro/23
	≤ 1%	5%

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

Fórmula: $[\text{Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado dividido} / \text{Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade}] \times 100$.

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	Contratada	Realizado dezembro/23
	< 50%	18%

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	Contratada	Realizado dezembro/23
	< 25%	0%

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: *Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.*

Tabela 18-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado dezembro/23
	1	1,01

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: *[Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.*

Tabela 19-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado dezembro/23
	≥70%	94%

6.10 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente.

Analisa a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna (≤ à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

Tabela 20-Percentual de Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	Contratada	Realizado dezembro/23
	≥80%	95%

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	Contratada	Realizado dezembro/23
	>80%	100%

6.11 Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado

Monitora a Perda de Medicamentos por Expiração do Prazo de Validade em todas as Unidades de Saúde da rede estadual, aprimorando e implantando ferramentas e processos de trabalho que permitam reduzir a perda de medicamentos. O indicador monitora a perda financeira das Unidades de Saúde devido a expiração por prazo de validade dos medicamentos.

Fórmula: (Valor financeiro da perda do segmento padronizado por validade expirada no hospital / Valor financeiro inventariado na CAF no período)x100

Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado	Contratada	Realizado dezembro/23
	<2	0,9%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 21- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	dezembro/2023
Taxa de Mortalidade Operatória (Óbito em até 07 dias do pós-operatório)	0,71%
Taxa de Mortalidade Institucional > 24h	1,74%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência abaixo.

8.1 Custos da unidade – KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 11/2023 - 11/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	11/2023	Valor
Diretos		
Pessoal Não Médico		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT		1.359.374,45
Hora Extra - Não Médico		2.285,43
Encargos Sociais Não Médicos CLT		272.331,98
Provisões Não Médicos - CLT		44.798,61
Benefícios Não Médicos CLT		90.373,55
Salários e Ordenados Diretoria - CLT		59.895,64
Encargos Sociais Diretoria - CLT		11.979,13
Provisões Diretoria - CLT		1.970,57
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado		533.542,54
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado		59.276,58
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado		55.233,32
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado		122.675,84
Outros Custos com Pessoal		70.148,77
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado		215.647,82
		2.899.534,22
Pessoal Médico		
Salários e Ordenados Médicos - CLT		9.074,59
Encargos Sociais Médicos CLT		1.814,92
Provisões Médicos - CLT		298,55
Benefícios Médicos CLT		870,48
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado		99.443,75
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado		11.048,20

Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	32.523,93
Contribuição Patronal Médicos Glosado	21.786,68
Residência Médica	31.863,28
Encargos Sociais Residência Médica (INSS)	2.710,02
Contribuição Patronal Residência Médica	6.947,51
Honorários Médicos Fixos	180.385,00
Honorários Médicos Variáveis	1.881.910,24
Outros Custos com Pessoal Médico	17.912,52
	2.298.589,67

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	330.164,74
Medicamentos Nutrição Parenteral	14.383,27
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	276.899,48
Materiais Dietas Enterais	23.700,87
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	181.268,36
Medicamentos - Gases Medicinais	10.771,62
Fios Cirúrgicos	10.682,41
	847.870,75

Materiais de Consumo Geral

Químicos	1.180,48
Combustíveis e Lubrificantes	3.154,00
Gêneros Alimentícios (galões de água)	639,10
Materiais de E.P.I.	3.897,30
Materiais de Embalagens	2.963,77
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	17.970,33
Materiais de Higiene e Limpeza	39.414,43
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	2.529,06
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	61.146,49
Uniformes e Enxovais	20.204,41
Outros Materiais de Consumo	11.342,07
	164.441,44

Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	79.361,96
Serviços de Nutrição	405.234,32
Serviços de Limpeza	245.145,56
Serviço de Certificação Digital	19.385,36
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	11.696,00
Serviços de Gestão e Administração	15.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	43.128,38
Serviços de Segurança Patrimonial	190.882,31
Serviços de Informática	92.056,91
Serviços de Manutenção	35.101,81
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	90.604,06
Serviços Laboratoriais	32.992,97
Serviços de Consultoria	91.293,92

Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	1.138,08
Serviços Especializados em Análise da Água	12.071,50
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	3.068,31
Serviços de Esterilização	152.396,16
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.990,00
Serviços de Manutenção de Veículos	250,00
Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	8.961,83
	1.531.759,44

Gerais

Locação de Equipamentos Assistenciais	37.800,00
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	38.142,46
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	14.193,96
Comunicação /Publicações	7.272,00
Outros Custos Gerais	3.505,90
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	213.223,67
Telefonia Móvel Celular	513,36
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.322,93
Locação de Ambulância sem Médico	26.154,70
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00
Locação de Equipamentos	2.864,45
	347.743,43
	8.089.938,95

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	29.248,61
Energia Elétrica (ind.)	83.903,76
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	3.089,60
Telefone (ind.)	5.358,84
	121.600,81
	121.600,81

Total

8.211.539,76

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês dezembro de 2023.



Heapa marca presença em seminário internacional com exposição de cases de sucesso

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) foi destaque no 5º Seminário Internacional de Segurança do Paciente e Acreditação em Saúde (SISPAS), promovido em São Paulo (SP), entre os dias 9 e 11 de novembro. Com a apresentação de dois trabalhos científicos produzidos dentro da unidade, a gerente de Qualidade e Segurança do Paciente do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) em Goiás, Michele Silveira, representou o Heapa durante os três dias de evento.

Com o tema "O impacto da segurança do paciente e a acreditação na sustentabilidade do setor saúde", o Heapa apresentou dois projetos: um sobre a implantação e a aplicabilidade do prontuário afetivo em uma unidade hospitalar pública, implantado na unidade, onde as equipes trabalham de forma humanizada com o cuidado centrado no paciente, fortalecendo a experiência do



A gerente de Qualidade e Segurança do Paciente do IGH em Goiás, Michele Silveira, representou o Heapa

paciente durante toda a sua jornada na instituição, aprimorando também sua experiência; e o outro sobre a implantação de *Lean Healthcare* e Comanejo Clínico Cirúrgico em uma instituição pública de saúde, com foco na melhoria da qualidade e eficiência

assistencial, que busca diminuir o tempo médio de internação e a redução do tempo de espera nas cirurgias eletivas, num percentual de mais de 30%.

Resultados - Para Michele, diante da eficiência e da efetividade dos processos, ter dois trabalhos científicos selecionados e aprovados pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), organizadora do evento, mostra o comprometimento e responsabilidade das equipes na entrega de resultados e na melhoria das práticas assistenciais. "É muito gratificante poder representar o Heapa nacionalmente, apresentando nossos padrões de excelência, a partir das práticas de trabalho executadas dentro da unidade. Não há dúvidas de que quando a segurança do paciente é priorizada e protocolos são seguidos, há uma redução de custos em sua forma geral, contribuindo para a sustentabilidade da instituição", disse.

Unidade recebe Nelson Chileno no projeto Sons que Curam



Acompanhado de sua flauta pan e de seu violino, Nelson encantou e arrancou lágrimas por onde passou

O Heapa, por meio de sua Comissão de Humanização, promoveu no dia 20/11, mais uma edição do projeto itinerante "Sons que Curam", que utiliza a música como complemento terapêutico, percorrendo enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva e áreas administrativas do hospital, levando música para os pacientes, acompanhantes e colaboradores.

Desta vez, o músico Nelson Chileno chamou a atenção do público por onde passou, apresentando canções dos

mais variados ritmos, da MPB ao Gospel, incluindo grandes sucessos internacionais. Com seu violino na mão, alternando com suas flautas pan feitas de bambu, o estilo de música clássica com a sul-americana trouxe alegria e descontração em cada enfermaria.

"Eu deixei os pacientes bem à vontade para escolher o que queriam ouvir. Tive muitos pedidos de músicas gospel, mas também pediram bastante sertanejo, que é o que eles gostam muito. Gostei demais de participar desse projeto", disse Nelson, que integra o projeto "CRD Leva a Música até Você", em parceria com o centro de medicina diagnóstica CRD, que mantém grupos voluntários que fazem apresentações em hospitais públicos.

Sons que Curam - O principal objetivo desta iniciativa é proporcionar momentos de alegria, descontração, solidariedade e conforto através da música, reduzindo o estresse e quebrando a rotina de dor e ansiedade de pacientes e familiares. As pacientes Maria Francisca Araújo Pinheiro e Alaides

Fernandes Silva aprovaram a apresentação do músico.

"Eu achei muito bonito ele tocando o violino, mexeu bastante comigo. Parabéns pelo talento", disse Maria. "Nossa, eu gostei demais quando ele tocou o hino, tocou fundo no meu coração. Isso ajuda muito a me distrair, porque ficar no hospital por muito tempo é chato né? Mas essas ações são boas para manter a nossa fé e nosso ânimo até ir embora pra casa", detalhou dona Alaides, que está na unidade há cinco dias.



As pacientes Maria (E) e Alaides (D) aprovaram a visita do músico no Heapa

Comunicação não-violenta é tema de palestra no Heapa



A psicóloga Ana Assis conversou com os presentes sobre comunicação não-violenta

O Heapa no dia 10/11, palestra com a psicóloga Ana Luiza Assis, sobre Comunicação Não-Violenta e como ações simples, práticas e acessíveis que podem prevenir discussões. Cerca de 60 colaboradores participaram da atividade, que ainda contou com uma dinâmica interativa no final, promovida pelo setor de Recursos Humanos (RH) do Instituto de Gestão e Humanização (IGH).

Ana Luiza, que também é coordenadora da equipe multiprofissional do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), enfatizou que praticar uma comunicação

agressiva pode afastar círculos de convivência e tornar o ambiente mais propício a desavenças.

"A comunicação não-violenta pode caminhar para uma melhor convivência. É não transformar situações pequenas em dramas ou polêmicas infundadas, evitando desgastes que possam resultar em desfechos trágicos", pontuou.

Seguindo os ensinamentos de Marshall Rosenberg, psicólogo americano especialista no assunto, Ana explicou o que pode ser adotado. "Tentar se colocar no lugar do outro, mudar a maneira de ver os conflitos, praticar a arte da paciência, pensar positivo, analisar a situação, ser solidário e companheiro, ser justo, pedir desculpas, respeitar as pessoas e aprender a escutar. A mudança de atitude envolve repensar condutas automatizadas e desenvolver um olhar mais objetivo e humano para a resolução dos problemas", disse.

Interação - Conduzida pelo analista de RH, Alex Leão, uma cena cotidiana de um atendimento foi simulada, mostrando tipos de atitudes positivas e negativas que podem ocorrer no dia a dia.

"A comunicação não-violenta é um tema pouco falado, porém vivenciado o

tempo todo. É por meio dela que expressamos o que queremos, o que sentimos e o que desejamos. Foi muito bom participar e acho muito importante a conscientização das pessoas sobre o assunto", disse a assistente de Recursos Humanos, Érika Oliveira.

Já a coordenadora operacional Leudilene Brito parabenizou a iniciativa do hospital em trazer um assunto tão importante. "Os exemplos mostrados com a nossa participação abriu os olhos para muitas situações que podem melhorar no atendimento ao público, ainda mais com a nossa participação durante a encenação", finalizou.



Ao final da palestra, todos se reuniram para registrar o momento

Hospital confecciona coxins para a prevenção de lesões por pressão

O período de internação em um hospital pode ser longo. E quando o paciente fica muito tempo acamado pode surgir as chamadas lesões por pressão, que são danos localizados na pele e/ou tecidos subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou combinada com forças de cisalhamento e/ou fricção.

Pensando na segurança, conforto e proteção dos pacientes, a equipe do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), desenvolveu a fabricação de coxins hospitalares, também conhecidos como posicionadores anti-escaras.

Por meio da coordenação de Enfermagem e Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), enfermeiros e técnicos de enfermagem participaram de uma oficina, realizada no dia 8 de novembro, no auditório do Heapa, para aprenderem como elaborar tipos de coxins, a partir da utilização de ataduras de crepom e algodão ortopédico.

"O principal objetivo é minimizar



A coordenadora Renatha mostrou os diferentes coxins que poderão ser feitos e utilizados no Heapa

riscos e danos aos nossos pacientes, pensando no bem-estar deles. Além disso, esta é uma excelente alternativa para garantir uma sustentabilidade econômica efetiva no Heapa", reforçou a diretora geral da unidade, Flávia Rosemberg.

Os novos coxins serão utilizados por pacientes lotados em todas as áreas, do Pronto Atendimento a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, sendo que cada equipe setorial será a responsável

pela produção dos seus coxins. "Cada paciente terá sua necessidade atendida e então caberá aos profissionais solicitar os insumos e preparar o coxim de acordo com o que ele precisa, com o objetivo de promover mais conforto e proteção, além de evitar as lesões por pressão", disse a coordenadora do NSP, Renatha Rodrigues.

Adaptação - De fácil manuseio, cada profissional da enfermagem aprendeu, na prática, a fazer três tamanhos de coxins, para serem utilizados nas áreas da cabeça, tórax, pelve, pernas e pés. "Antes, utilizávamos também lençóis e cobertores, além de coxins específicos. Esses coxins serão bem mais práticos de produzir e utilizar no paciente, que geralmente fica numa mesma posição devido o seu tratamento clínico", disse o enfermeiro responsável pela UTI Adulto, Maurício Alves.

Os coxins produzidos são de utilização única e exclusiva de cada paciente, sendo descartados após sua utilização no período terapêutico.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretora Geral: Flávia Rosemberg

Diretora Técnica: Dandara Oliveira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral



Assessoria de Comunicação do Heapa:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: heapacomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

Flávia Rosemberg
Diretora Geral-HEAPA